

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Contábeis do exercício de 2022 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Palmeiras e Região LTDA. – SICOOB PALMEIRAS, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em fevereiro do ano de 2023 o SICOOB PALMEIRAS completou 31 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da captação de depósitos e concessão de empréstimos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2022, o SICOOB PALMERAS obteve um resultado de R\$ 7.929.273,74 (sete milhões, novecentos e vinte e nove mil, duzentos e setenta e três reais e setenta e quatro centavos).

3. Ativos

Os recursos alocados na Centralização Financeira somaram R\$ 43.491.240,90 (quarenta e três milhões, quatrocentos e noventa e um mil, duzentos e quarenta reais e noventa centavos). Enquanto a carteira de créditos representava R\$ 168.030.038,82 (cento e sessenta e oito milhões, trinta mil, trinta e oito reais e oitenta e dois centavos).

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base 30/12/2022 o percentual de 44,42% da carteira, no montante de R\$ 75.076.734,99 (setenta e cinco milhões, setenta e seis mil, setecentos e trinta e quatro reais e noventa e nove centavos).

4. Captação

As captações, totalizaram R\$ 88.652.623,14 (oitenta e oito milhões, seiscentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e vinte e três reais e quatorze centavos), que se encontravam assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 41.064.531,41	46,32%
Depósitos a Prazo	R\$ 31.230.668,62	35,23%
Letra de Crédito do Agronegócio - LCA	R\$ 16.357.423,11	18,45%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base 30/12/2022 o percentual de 38,59% da captação, no montante de R\$ 38.529.975,05 (trinta e oito milhões, quinhentos e vinte e nove mil, novecentos e setenta e cinco reais e cinco centavos).

5. Patrimônio de Referência

No encerramento do 2º semestre do ano de 2022, o Patrimônio de Referência do SICOOB PALMEIRAS era de R\$ 66.355.720,53 (sessenta e seis milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e vinte reais e cinquenta e três centavos). O quadro de associados no final do 2º (segundo) Semestre de 2022 era composto por 2.534 associados, envolvendo Sede e PA'S.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB PALMEIRAS adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 97,35% nos níveis de "AA" a "C", níveis estes refletos a menor probabilidade da ocorrência do não pagamento por parte do tomador dos recursos.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permite aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabe ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda a Unidade de Controles Internos e Conformidades, subordinado diretamente ao Conselho de Administração que é supervisionado pelo SICOOB NOVA CENTRAL, que, por sua vez, realiza as atividades de controles internos, e pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, que desenvolve os trabalhos de auditoria interna.

Os balanços da Cooperativa são auditados pela CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa, auditor independente, que emite relatórios levados ao conhecimento dos Conselheiros de Administração, Conselheiros Fiscais e da Diretoria Executiva. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adotou a Política de Crédito da Sicoob Nova Central e demais normativos aprovados, como muitos outros manuais aprovados pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno da Diretoria Executiva, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Plano de Sucessão de Administradores e o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para estar de acordo com as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados, estagiários e menor aprendiz dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a segregação de funções e o gerenciamento do desempenho de seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controles, são relevantes e necessários para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito trienalmente (a cada 3 anos) na AGO de 2022, com mandato até a AGO de 2025, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual. Em 2022, a Cooperativa disponibilizou para todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, cursos de formação ministrado pelo SICOOB NOVA CENTRAL e cursos online na Sicoob Universidade, com o objetivo de atualizar e/ou reciclar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e a forma de exercê-las.

9. Pacto de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB PALMEIRAS aderiram ao Pacto de Ética, por meio de compromisso firmado, ao Pacto de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, estagiários, menor aprendiz, Conselheiros de Administração, Fiscal e Diretoria Executiva ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de Diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG

0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários dos produtos e serviços da cooperativa, além de atuar como canal de comunicação com os associados e integrantes das comunidades onde a Cooperativa atua.

No 2º (segundo) semestre de 2022, não houve registro de demandas na Ouvidoria do SICOOB PALMEIRAS.

11. Gerenciamento de Risco e de Capital

11.1 Risco Operacional

- a) As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.
- b) O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- c) As perdas operacionais são comunicadas à Unidade de Controles Internos e Conformidades que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- d) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- e) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

11.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

- a) O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Palmeiras (**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Palmeiras e Região Ltda.**) objetiva garantir a aderência às

normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

- b) Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Palmeiras (**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Palmeiras e Região Ltda.**) aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).
- d) No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.
- e) Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o Sicoob Palmeiras (**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Palmeiras e Região LTDA.**) possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

11.3 Risco de crédito

- a) O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Palmeiras (**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Palmeiras e Região Ltda.**) objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
- b) Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Palmeiras (**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Palmeiras e Região Ltda.**) aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Centro Corporativo do Sicoob (CCS), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

- d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Palmeiras (**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Palmeiras e Região Ltda**) possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

11.4 Gerenciamento de capital

- a) A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Palmeiras (**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Palmeiras e Região Ltda.**) objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.
- b) Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Palmeiras (**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Palmeiras e Região Ltda.**) aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c) O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
- avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
 - planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
 - adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
- d) Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Associados pela preferência e confiança e aos colaboradores, menor aprendiz e estagiários por sua dedicação.

Palmeiras de Goiás – Goiás, 07 de fevereiro de 2023.

José Renner de Souza Rates
Presidente

José Marquez de Macedo
Vice-Presidente

Adairton Gonçalves de Paula
Conselheiro de Administração

Clayton César de Oliveira
Conselheiro de Administração

Gilmar Gomes dos Santos
Conselheiro de Administração

Graziane Vitorino dos Santos
Conselheiro de Administração

Isaiás Alves de Almeida
Conselheiro de Administração

Osvaldo Cassiano de Faria
Conselheiro de Administração

Rodrigues Ferreira dos Santos
Conselheiro de Administração

Ricardo Wagner de Oliveira
Diretor de Riscos e Controles

Lucas Marques de Moura
Diretor de Negócios